Combate ao Cerol

Francisco Morato no combate ao uso
05/08/2019

Pipas ou papagaios são símbolos da infância de muita gente e uma das brincadeiras mais tracionais do Brasil. Recheando o céu de diversas cidades, inclusive da nossa Francisco Morato, nos último anos vem dividindo a diversão com a tragédia por conta de um vilão: o material cortante.

Para não perder a pipa ou cortar a linha de outros que estão na brincadeira, crianças, jovens e adultos passam na linha de pipa uma mistura criminosa de cola cortante com vidro moído mais conhecido como Cerol. Outro que tomou o espaço do cerol aos poucos e é tão perigosa quanto é a linha chilena.

A chilena é produzida com óxido de alumínio na mistura com cola quente, reforçando ainda mais a linha e chegando a ser quatro vezes mais cortante que o cerol.

Dados antigos da fundação Brazilian Kite Club informam que 10 pessoas morrem por ano no Brasil, vítimas de ferimentos provocados por materiais cortantes. Segundo a Campanha Nacional "Cerol Não", esse número pode chegar a 500 casos por ano, atualmente.

A Lei Estudual nº 12.192 de 06/01/2006 proíbe o uso de cerol ou de qualquer produto semelhante que possa ser aplicado em linhas de papagaios ou pipas. O não cumprimento da lei acarretará ao infrator o pagamento de multa e se o infrator for menor, os pais serão responsáveis.

Para quem comercializa e fabrica os materiais também está sujeito à punição em São Paulo. A lei estudal 10.017 de 1998 proíbe expressamente fabricação e comercialização, cuja infração sujeitará o estabelecimento infrator a advertência e em caso de reincidência ao

fechamento do estabelecimento.

Vale lembrar que a conscientização sobrepõe qualquer ato em busca de diminuição de acidentes em Francisco Morato e região. Denuncie discando 190 e ajude a não transformar essa brincadeira em uma tragédia.